

Preços Agropecuários: alta de 1,05% na segunda quadrissemana de abril

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou alta de 1,05% na segunda quadrissemana de abril de 2012. Separado em grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) apresentou variação positiva de 0,81% e o IqPR-A (produtos de origem animal) elevação de 1,72% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana – Abril/2012.

	São Paulo	São Paulo - sem cana
IqPR	1,05	2,04
IqPR-V	0,81	2,40
IqPR-A	1,72	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, tanto o IqPR como o IqPR-V apresentam altas maiores e fecham positivamente em 2,04% e 2,40%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana - Abril/2012.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			2ª Mar/12	2ª Abr/12	
VEGETAL	Algodão	15 kg	55,01	52,98	- 3,70
	Amendoim	sc. 25 kg	33,10	29,29	- 11,50
	Arroz	sc. 60 kg	32,29	30,66	- 5,06
	Banana nanica	cx. 21 kg	0,6189	0,7200	16,33
	Batata	sc. 50 kg	17,91	23,59	31,74
	Café	sc. 60 kg	414,68	371,03	- 10,53
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,5012	0,5009	- 0,06
	Feijão	sc. 60 kg	...	...	...
	Laranja p/indústria	cx. 40,8 kg	...	...	...
	Laranja p/Mesa	cx. 40,8 kg	11,13	11,94	7,29
	Milho	sc. 60 kg	24,45	24,24	- 0,85
	Soja	sc. 60 kg	43,96	48,71	10,81
	Tomate p/ Mesa	cx. 22 kg	14,40	13,30	- 7,67
	Trigo	sc. 60 kg	25,93	26,71	3,01
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	95,71	94,93	- 0,82
	Carne de Frango	Kg	1,74	1,80	3,48
	Carne Suína	15 kg	50,76	41,77	- 17,72
	Leite B	Litro	0,9074	0,9129	0,60
	Leite C	Litro	0,8206	0,8370	2,00
	Ovos	30 dz	43,75	49,82	13,86

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas na segunda quadrissemana de abril foram: batata (31,74%), banana nanica (16,33%), ovos (13,86%), soja (10,81%) e laranja para mesa (7,29%) (Tabela 2).

No caso da batata, o verão seco deste início de ano ofertou uma quantidade excedente do produto entre fevereiro e março, o que fez com que muitos produtores atrasassem suas colheitas para o começo de abril, esperando por preços remuneradores. Daí o reajuste verificado nesta quadrissemana.

A retomada das aulas e das compras de banana para a merenda escolar, somada às temperaturas amenas do outono (que estimulam o consumo), propiciaram o aumento de preços sazonal típico da fruta.

A alta do preço dos ovos visualizada nesta quadrissemana ainda é decorrente do aumento de consumo, em virtude do período de quaresma. Com o final do período religioso, a cotação dos últimos dias já apresenta uma redução.

Para a soja, a falta de chuvas prejudicou o desenvolvimento dos grãos. Isso gerou uma baixa oferta da commodity em toda a América do Sul, reajustando os preços recebidos pelos produtores agrícolas.

Na laranja para mesa, a demanda para sucos com a volta às aulas, associado à menor oferta do produto e o final da colheita de outras frutas, contribuíram para a elevação das cotações neste período.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nesta quadrissemana foram: carne suína (17,72%), amendoim (11,50%), café (10,53%) e tomate para mesa (7,67%) (Tabela 2).

Com o período de quaresma que reduziu o consumo de carnes, associado à diminuição do volume exportado, gerou boa oferta no mercado interno, levando a queda das cotações aos suinocultores. A expectativa do mercado é que esta tendência de queda se reverta no próximo mês.

A redução de preços do amendoim reflete a previsão de boa safra e ganhos de produtividade, além do aumento da área cultivada, fatores que ocasionaram oferta mais consistente levando a queda de preços.

No café, a queda dos preços internacionais em ritmo mais acelerado, que a desvalorização da moeda brasileira levou à redução das cotações internas.

Para o tomate de mesa, após sequência de preços elevados reverte a tendência na gangorra de preços para uma nova sequência de baixa.

No período analisado, 9 produtos apresentaram alta de preços (5 de origem vegetal e 4 de origem animal) e 9 apresentaram queda (7 vegetais e 2 de origem animal).

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti – pinatti@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves – sydy@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 16/03/2012 a 15/04/2012 e base = 15/02/2012 a 15/03/2012.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>